

Informe de Resultados 9M2019 e 3T2019

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA
ELÉTRICA – CEEE-GT**

Data de publicação do 3º ITR: 14 de novembro de 2019.

Data de publicação do Informe de Resultados: 29 de novembro de 2019.

Diretor responsável pela informação:

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo – Diretor Presidente.

Períodos analisados:

9 Meses 2019 x 9M 2018

3º Trimestre 2019 x 3º Trimestre 2018

Em 14 de novembro de 2019, na cidade de Porto Alegre, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT divulgou o resultado do 3º trimestre de 2019 (3T2019) e o resultado acumulado até o 9º mês de 2019 (9M2019), estando às informações econômico-financeiras de acordo com a legislação e normas contábeis aplicadas. As comparações são realizadas com os 9M2018 e 3T2018, salvo quando indicado ao contrário. Os valores são expressos em milhares de reais (mil R\$), exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

DESTAQUES:	3
1. CONTEXTO OPERACIONAL	3
1.1 Composição Acionária	3
1.2 Estrutura Societária	4
1.3 Dados de Mercado	5
i) Geração	5
a) Comercialização de Energia	5
b) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)	5
ii) Transmissão	6
a) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)	6
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
2.1 Demonstrativo do Resultado	7
2.1.1 Principais Variações nos Trimestres	7
a) Receita Operacional Líquida	7
b) Custos de energia elétrica	8
c) Custos e despesas (PMSO)	9
d) Demais Custos e Despesas Operacionais	11
e) Resultado de Equivalência Patrimonial	12
2.2 EBITDA	13
2.3 Resultado Financeiro	13
3. ENDIVIDAMENTO	14
3.1 Dívida	14
3.2 Cronograma de pagamento	15
4. FLUXO DE CAIXA INDIRETO	15
4.1 Investimentos	16



DESTAQUES:

Os principais destaques sobre o resultado dos 9M2019 e do 3T2019, ante aos mesmos períodos do exercício anterior, estão assim elencados:

- ✓ No 3T2019, elevação da Receita Operacional Líquida em R\$ 47,5 milhões ou 18,87%;
- ✓ No 3T2019, redução do custo com energia elétrica em R\$ 19,8 milhões ou - 38,14%;
- ✓ No 3T2019, EBITDA de R\$ 148,3 milhões;
- ✓ No 3T2019, lucro líquido de R\$ 62,8 milhões.

9M2019	9M2018	Δ	INDICADORES	3T2019	3T2018	Δ
2.403.469	2.385.436	0,76%	Energia Vendida (MWh)	851.902	842.591	1,11%
1.000.297	862.480	15,98%	Receita Operacional Bruta	367.012	304.098	20,69%
815.492	706.669	15,40%	Receita Operacional Líquida	299.111	251.629	18,87%
340.916	137.481	147,97%	EBITDA	148.310	62.868	135,91%
266.080	75.786	251,09%	Lucro Líquido	89.435	62.768	42,48%

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CEEE-GT atua nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica através do contrato de concessão nº 025/2000 no segmento de geração, além dos contratos nº 055/2001 e nº 080/2002 No segmento de transmissão. A Companhia possui sob seu comando 15 usinas hidrelétricas e participações societárias que juntas somam a potência total de 1.266MW em geração de energia. No segmento de Transmissão, a CEEE-GT possui equipamentos sob sua concessão distribuídos em 68 Subestações, todas situadas no Estado do Rio Grande do Sul, com 171 transformadores que totalizam uma potência instalada de 10.595,75 MVA. A companhia ainda opera 5.919 km de extensão de linhas de transmissão que são suportadas por 15.113 estruturas.

1.1 Composição Acionária

A CEEE Geração e Transmissão é controlada pela CEEE-Par, *holding* do Grupo CEEE, sociedade de economia mista cujo acionista majoritário é o Estado do Rio Grande do Sul, e tem entre seus investidores a Eletrobrás, o maior grupo brasileiro de energia elétrica.

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	EEEL3 (ON)	Percentual	EEEL4 (PN)	Percentual	ON e PN	Percentual
CEEE-PAR	6.380.821	67,05%	1.087	0,66%	6.381.908	65,92%
ELETRONBRAS	3.067.035	32,23%	87.639	53,43%	3.154.674	32,59%
CUSTÓDIA NA BOLSA - B3	33.528	0,35%	20.622	12,57%	54.150	0,56%
MUNICÍPIOS	33.708	0,35%	51.668	31,50%	85.376	0,88%
OUTROS	1.640	0,02%	2.998	1,83%	4.638	0,05%
TOTAL	9.516.732	100%	164.014	100%	9.680.746	100%

Fonte: Itau Corretora de Valores - Serviço de Escrituração de Ações.

Data base de setembro de 2019. São 350 acionistas, sendo 126 pessoas físicas, 81 pessoas jurídicas, 132 prefeituras e 11 Estatais Estaduais.

1.2 Estrutura Societária

A estrutura societária da CEEE-GT compreende as suas participações, conforme tabela a seguir:

Participação	Segmento	Status Empreendimento	Estado	Capacidade Instalada MW	Participação CEEE em MW	Participação CEEE %	Consolidação
Ceran - Cia Energética do Rio das Antas	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	360	108	30,00	Equivalência Patrimonial
Chapecoense - UHE Foz do Chapecó	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	855	77	9,00	Equivalência Patrimonial
Enercan - Campos Novos Energia	Geração	Em Operação	Santa Catarina	880	57	6,51	Equivalência Patrimonial
Jaguari Energética	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	50	5	10,50	Equivalência Patrimonial
Palmares	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	57,5	6	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos da Lagoa	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	57,5	6	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos do Litoral	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	57,5	6	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos do Sul	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	150	15	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos dos Índios	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	52,9	5	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos de Curupira	Geração	Em Construção	Rio Grande do Sul	23,1	23	99,99	Equivalência Patrimonial
Ventos de Povo Novo	Geração	Em Construção	Rio Grande do Sul	8,4	8	99,99	Equivalência Patrimonial
Ventos de Vera Cruz	Geração	Em Construção	Rio Grande do Sul	21	21	99,99	Equivalência Patrimonial
Total				2.573	338		

Participação	Segmento	Status Empreendimento	Estado	Extensão de Rede(Km)	Participação CEEE em KM de Rede	Participação CEEE %	Consolidação
TESB- Transmissora de Energia Sul Brasil	Transmissão	Em Construção	Rio Grande do Sul	102	94	92,63	Equivalência Patrimonial
TPAE - Transmissora Porto Alegrense de Energia Elétrica	Transmissão	Em Operação	Rio Grande do Sul	11,3	2	20,00	Equivalência Patrimonial
FOTE- Fronteira Oeste Transmissora de Energia	Transmissão	Em Construção	Santa Catarina	285	140	49,00	Equivalência Patrimonial
TSLE - Transmissora Sul Litorânea de Energia	Transmissão	Em Operação	Santa Catarina	487	239	49,00	Equivalência Patrimonial
ETAU- Empresa de Transmissão do Alto Uruguai	Transmissão	Em Operação	Santa Catarina	188	19	10,00	Equivalência Patrimonial
Total				1.073	494		

1.3 Dados de Mercado

i) Geração

a) Comercialização de Energia

Na comercialização de energia, a CEEE-GT, através de seu segmento de Geração, vendeu 2.403.469 MWh nos 9M2019, ao preço médio de R\$ 119,33 MWh. No mesmo período do exercício anterior, a venda de energia foi de 2.385.436 MWh ao preço médio de R\$ 103,23/MWh. O preço médio de venda teve, portanto, aumento de 15,59%, oriundo de uma melhora no preço médio de venda nos contratos do ambiente livre e também no aumento da receita associada ao regime de COTAS, devido à incorporação dos efeitos do Custo de Melhorias da Gestão dos Ativos de Geração (GAG Melhorias) a partir de julho de 2018.

9M2019		9M2018		Venda de Energia Geração	3T2019		3T2018	
Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)		Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)
963.605	191,77	945.571	180,82	CCEALs	366.747	193,41	357.436	180,58
1.439.864	70,86	1.439.864	52,28	COTAS	485.155	70,92	485.155	66,75
2.403.469	119,33	2.385.436	103,23	Totais	851.902	123,65	842.591	115,04

A Companhia comprou 155.183 MWh de energia 9M2019 ao preço médio de R\$ 211,05/MWh, ante a 214.632 MWh no 9M2018 ao preço médio de R\$ 275,32/MWh. A redução tanto no montante adquirido quanto no preço médio ocorreu devido às operações de compra de energia com deságio em relação ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) mensal, realizadas ao longo de 2018, visando à redução dos custos associados à exposição da Companhia no Mercado de Curto Prazo (MCP) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Essa estratégia não foi necessária nos 9M2019, visto que a Companhia não teve exposições significativas no MCP.

9M2019		9M2018		Compra de Energia Geração	3T2019		3T2018	
Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)		Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)
155.183	211,05	214.632	275,32	Comercialização	58.137	217,45	118.847	344,02

b) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)

No segmento de Geração, a Receita Anual de Geração – RAG é decorrente do Contrato de Concessão nº 025/2000. Os valores homologados por Usinas da CEEE-GT estão vigentes até 30/06/2020, conforme a tabela a seguir.

Usinas	Receita Homologada - R\$M	REH 2587/2019	REH 2421/2018	Variação Percentual
1	BUGRES	4.229,0	3.960,5	6,78%
2	CANASTRA	11.073,4	10.637,6	4,10%
3	CAPIGUI	2.111,8	2.087,1	1,18%
4	ERNESTINA	2.336,0	2.239,3	4,32%
5	FORQUILHA	719,7	694,7	3,60%
6	GUARITA	1.003,3	1.099,1	-8,72%
7	HERVAL	731,2	684,6	6,80%
8	IJUIZINHO	713,9	689,7	3,51%
9	JACUÍ	49.288,8	48.716,1	1,18%
10	PASSO DO INFERNO	851,5	777,8	9,48%
11	PASSO REAL	44.545,6	42.752,3	4,19%
12	SANTA ROSA	811,2	858,4	-5,51%
	TOTAL	118.415,2	115.197,2	2,79%

Fonte: Diretoria de Geração

ii) Transmissão

a) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)

No segmento de Transmissão, a Receita Anual Permitida (RAP) da CEEE-GT é oriunda dos Contratos de Concessão nº 055/2001 e nº 080/2002. Os valores tomam por base a publicação da Resolução Homologatória REH 2.565 de 25 de junho de 2019, a qual trouxe um incremento de 5,62% em comparação a REH nº 2.408 de 28 de junho de 2018. O crescimento da receita é devido principalmente à variação do IPCA com impacto positivo na receita e pela entrada em operação de projetos de reforços e melhorias. Ainda neste ciclo foi verificado um valor menor da parcela de ajuste – mecanismo utilizado pela ANEEL para compensar o déficit ou superávit de arrecadação ocorrido no ciclo tarifário anterior.

Segue abaixo quadro resumo acerca dos valores homologados para o último reajuste:

ITEM	Receita Homologada - R\$M	REH 2565/2019	REH 2409/2018	Variação Percentual
(1)	RECEITA ANUAL PERMITIDA CONTRATO 055/2001	703,8	664,7	5,89%
	Receita de Uso	297,3	283,8	4,76%
	Portaria 120/2016 (remuneração da RBSE)	304,2	290,1	4,88%
	Receita de Conexão	102,4	90,9	12,67%
(2)	RECEITA ANUAL PERMITIDA CONTRATO 080/2001	25,5	25,8	-1,36%
	Receita de Uso	25,5	25,8	-1,36%
(1) + (2)	RECEITA ANUAL PERMITIDA BRUTA	729,3	690,5	5,62%

Fonte: Diretoria de Transmissão

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Demonstrativo do Resultado

9M2019	9M2018	Δ	DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	3T2019	3T2018	Δ
1.000.297	862.480	15,98%	Receita Operacional Bruta	367.012	304.098	20,69%
(184.805)	(155.811)	18,61%	Deduções da Receita Operacional	(67.901)	(52.468)	29,41%
815.492	706.669	15,40%	Receita Operacional Líquida	299.111	251.629	18,87%
(77.406)	(147.707)	-47,59%	Custo com Energia Elétrica	(32.194)	(52.043)	-38,14%
(317.177)	(342.655)	-7,44%	Custo de Operação	(95.803)	(123.457)	-22,40%
420.909	216.307	94,59%	Lucro Operacional Bruto	171.114	76.129	124,77%
(113.090)	(101.469)	11,45%	Despesas Operacionais	(32.023)	(21.479)	49,09%
15.407	9.137	68,63%	Outras Receitas	3.957	3.137	26,16%
(5.091)	(4.200)	21,21%	Outras Despesas	(2.296)	(1.034)	122,07%
318.134	119.775	165,61%	Resultado do Serviço	140.751	56.753	148,01%
22.781	17.706	28,66%	Depreciação e Amortização	7.558	6.115	23,61%
60.900	80.099	-23,97%	Resultado de Participações Societárias	19.693	36.281	-45,72%
340.916	137.481	147,97%	EBITDA	148.310	62.868	135,91%
41,80%	19,45%	-	Margem EBITDA	49,58%	24,98%	-
(42.373)	(92.256)	-54,07%	Receita/Despesa Financeira	(49.124)	(21.602)	127,40%
(70.583)	(31.832)	121,74%	IR e CS	(21.886)	(8.665)	152,60%
266.080	75.786	251,09%	Resultado Líquido do Período	89.435	62.768	42,48%

2.1.1 Principais Variações nos Trimestres

a) Receita Operacional Líquida

9M2019	9M2018	Δ		3T2019	3T2018	Δ
Receita Bruta						
280.429	240.391	16,66%	Suprimento de Energia Elétrica	104.311	92.272	13,05%
653.704	632.716	3,32%	Disponibilização do Sistema de Transmissão	234.344	200.482	16,89%
(301.917)	(315.527)	-4,31%	Amortização Ativo Financeiro	(105.706)	(99.514)	6,22%
221.624	151.531	46,26%	Remuneração do Ativo Financeiro	116.960	54.542	114,44%
87.285	67.043	30,19%	Energia Elétrica de Curto Prazo	6.919	23.555	-70,63%
59.172	86.326	-31,46%	Receita de Construção	10.182	32.760	-68,92%
1.000.297	862.480	15,98%		367.012	304.098	20,69%
Deduções da Receita						
(458)	-	100,00%	ICMS/ISS	(380)	-	100,00%
(88.471)	(82.851)	6,78%	PASEP e COFINS	(31.124)	(28.257)	10,15%
(2.077)	(2.188)	-5,06%	Quota RGR	(681)	(837)	-18,65%
(11.066)	(9.132)	21,18%	Outros Encargos	(3.968)	(2.505)	58,41%
(51.986)	(35.529)	46,32%	Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(22.431)	(12.898)	73,91%
(8.415)	(7.878)	6,81%	Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT / PEE	(2.793)	(2.652)	5,31%
(2.324)	(2.343)	-0,82%	Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	(834)	(757)	10,17%
(20.008)	(15.890)	25,91%	Compensação Financeira Pela Utilização Recursos Hídricos - CFURH	(5.690)	(4.562)	24,71%
(184.805)	(155.811)	18,61%		(67.901)	(52.468)	29,41%
815.492	706.669	15,40%	Receita Operacional Líquida	299.111	251.629	18,87%

A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 18,87% no 3T2019, atingindo R\$ 299,1 milhões, quando comparada aos R\$ 251,6 milhões no 3T2018. Já o montante apresentado nos 9M2019 foi de R\$815,5 milhões comparados aos R\$ 706,7 milhões nos 9M2018, variação de 15,40%. Os principais destaques são:

- **Suprimento de Energia Elétrica:** aumento de 16,66% nos 9M2019 e 13,05% no 3T2019, em decorrência da revisão tarifária da Geração conforme a Resolução Homologatória nº 2.421, que trouxe como mudança a inclusão na composição dos Custos de Capital por Investimentos em Melhorias (GAG Melhorias), o que representa uma receita adicional pré-determinada para execução dos investimentos necessários para manutenção da vida útil das instalações até o final do contrato de concessão. Além do acréscimo decorrente da última revisão tarifária ocorrida em 2018, o período também contempla o reflexo do reajuste tarifário do ciclo 2019/2020 conforme REH nº 2.587 de 23/07/2019, com vigência de 1º de julho 2019 até 30 de junho de 2020. Para este último ciclo o reajuste foi de 2,79%.
- **Disponibilização do Sistema de Transmissão:** aumento de 3,32% nos 9M2019, frente ao mesmo período de 2018. No 3T2019 a variação foi de 16,89%. Estas variações são decorrentes do reajuste tarifário vigente e homologado pela REH nº 2565/2019.
- **Remuneração do Ativo Financeiro:** variação de 46,26% nos 9M2019 frente aos 9M2018, e 114,4% no 3T2019 frente aos 3T2018, devido à adequação do fluxo de caixa esperado para a remuneração dos ativos vinculados à concessão, para atendimento à Norma Contábil CPC 47/IFRS 15.
- **Energia Elétrica de Curto Prazo:** A receita associada à Energia Elétrica de Curto Prazo é influenciada por diversos fatores, mas principalmente pelo Preço de Liquidação das Diferenças, pelo Fator de Ajuste do MRE e pelo montante energético que a Companhia manteve descontratado. A combinação mensal destas variáveis nos 9M2019 gerou resultado 30,19% superior ao verificado no mesmo período do exercício anterior, muito em função da verificação de energia secundária (geração das usinas do MRE em montante superior à energia sazonalizada das usinas do MRE) nos meses de janeiro a abril de 2019, sendo esses excedentes energéticos liquidados a valores elevados de PLD.
- **Receita de Construção:** redução de 31,5% nos 9M2019, em decorrência do menor volume de investimentos realizados em comparação ao período anterior.

b) Custos de energia elétrica

Nos 9M2019 ocorreu uma redução de 47,59% no custo com a compra de energia em comparação aos 9M2018. Esta redução foi provocada basicamente pelo fato das despesas incorridas em 2018 estarem associadas ao evento de queda de liminar judicial relativa ao GSF (*Generation Scaling Factor*).

Segue a tabela base para as variações apresentadas nos 9M2019 e 3T2019:

9M2019	9M2018	Δ	Compra de Energia	3T2019	3T2018	Δ
(5.442)	(182)	2889,38%	Energia Elétrica de Curto Prazo	(5.385)	(4)	128362,66%
(30.701)	(106.670)	-71,22%	Custo com Energia Elétrica - Comprada de Terceiros	(11.888)	(38.326)	-68,98%
(41.263)	(40.855)	1,00%	Encargo de Uso do Sistema	(14.922)	(13.713)	8,81%
(77.406)	(147.707)	-47,59%	Total	(32.194)	(52.043)	-38,14%

- Destaque para a variação do Custo com Energia Elétrica Comprada de Terceiros, que apresentou redução de 71,22% nos 9M2019 frente aos 9M2018, devido à quitação da dívida do GSF. Em Janeiro de 2018 foi derrubada liminar que limitava em 5% a aplicação do Fator de Ajuste do MRE (GSF) à CEEE-GT. Dessa forma, houve a cobrança pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) dos montantes de GSF evitados desde 2015, sendo registrados no primeiro trimestre de 2018 valores na ordem de R\$ 51 milhões, em complemento à despesa de GSF reconhecida em dezembro de 2017. Adicionalmente, após diversos pedidos administrativos e judiciais, em maio de 2018, a CEEE-GT conquistou a prerrogativa de realizar tal pagamento de forma parcelada, com amortização mínima mensal de 5% do saldo devedor. Assim, a partir de maio de 2018, a Companhia passou a arcar com os montantes de GSF relativos à contabilização ordinária do MCP (Mercado de Curto Prazo), bem como com parcela do saldo devedor. Esta situação fez com que a Companhia realizasse operações de compra de energia ao longo do segundo semestre de 2018, com deságio em relação ao PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) mensal, de forma a reduzir os custos no processo de quitação da dívida. Em maio de 2019, a dívida parcelada do GSF foi quitada, propiciando redução dos custos com compra de energia.

c) Custos e despesas (PMSO)

O PMSO apresentou aumento de 3,79% finalizando o 3T2019 em R\$ 110,2 milhões, frente aos R\$ 106,1 milhões registrados no 3T2018. Já nos 9M2019 houve acréscimo de 2,41%, totalizando R\$ 348,6 milhões frente aos R\$ 340,4 milhões em 9M2018.

9M2019	9M2018	Δ	PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros)	3T2019	3T2018	Δ
255.519	261.407	-2,25%	Pessoal	83.901	89.499	-6,25%
108.886	108.557	0,30%	Remuneração	36.266	37.869	-4,23%
45.873	45.975	-0,22%	Encargos	15.598	15.285	2,05%
15.331	20.655	-25,78%	Benefícios	4.200	7.131	-41,09%
85.428	86.220	-0,92%	Benefícios Pós Emprego	27.836	29.214	-4,72%
1.093	1.269	-13,87%	Material	69	544	-87,31%
37.725	31.469	19,88%	Serviço de Terceiros	13.382	12.541	6,71%
54.250	46.223	17,37%	Outros	12.826	3.570	259,26%
348.587	340.368	2,41%	Total	110.178	106.154	3,79%

- Pessoal**

As despesas de pessoal apresentaram redução de 6,25% no 3T2019. A variação mais significativa apresentada foi na rubrica dos Benefícios, devido especialmente ao bônus alimentação e refeição, decorrentes das homologações dos acordos coletivos de 2017 e 2018, realizadas apenas no exercício de 2018, acumulando naquele período o montante de custos/despesas represado destes benefícios.

Também houve redução nas despesas com Ex-Autárquicos em consequência do reconhecimento realizado com base no cálculo atuarial, o qual apresentou maior incidência de mortalidade dos seus participantes, reduzindo assim o valor da despesa em 2019.

Nos 9M2019 a redução apresentada foi de 2,25% totalizando R\$ 255,5 milhões frente aos R\$ 261,4 milhões nos 9M2018, sendo esta redução consequência dos fatores citados acima para o trimestre, os quais causaram reflexo nos valores acumulados para os 9M2019.

9M2019	9M2018	Δ	Despesas de Pessoal	3T2019	3T2018	Δ
108.886	108.557	0,30%	Remuneração	36.266	37.869	-4,23%
1.956	2.406	-18,71%	PDV e Rescisória	409	407	0,67%
15.331	20.655	-25,78%	Benefícios	4.200	7.131	-41,10%
43.917	43.569	0,80%	Encargos	15.189	14.878	2,09%
85.428	86.220	-0,92%	Planos de Benefícios	27.836	29.214	-4,72%
7.352	7.389	-0,49%	CEEEPREV-CD	2.319	2.440	-4,96%
53.791	47.118	14,16%	CEEEPREV-BD	17.660	15.974	10,55%
10.721	11.110	-3,50%	Plano Único	3.336	3.932	-15,15%
142	167	-14,81%	CTP	47	56	-14,81%
13.422	20.437	-34,32%	Ex - Autárquicos	4.474	6.812	-34,32%
255.517	261.407	-2,25%	Total	83.901	89.499	-6,25%

Segue demonstrativo para o cálculo da média salarial nos períodos:

9M2019	9M2018	Δ	Despesas de Pessoal utilizadas p/ o cálculo da Média Salarial	3T2019	3T2018	Δ
108.886	108.557	0,30%	Remuneração*	36.266	37.869	-4,23%
15.331	20.655	-25,78%	Benefícios**	4.200	7.131	-41,10%
1.085	1.110	-2,25%	Quantidade de Empregados	1.085	1.110	-2,25%
12.721	12.934	-1,65%	Total Média Salarial	12.432	13.514	-8,00%

*Remuneração: soma do salário contratualmente estipulado (salário nominal) com outras vantagens percebidas durante o contrato de trabalho como anuênios, horas extras, adicional de periculosidade, insalubridade, gratificações, entre outras.

**Benefícios: facilidades, conveniências ou vantagens que o empregado recebe da Empresa, podendo ser compulsórios (imposto por lei em acordo ou convenção coletiva), ou espontâneos (oferecido pela organização por vontade própria), podendo ser financiados parcialmente ou totalmente pela Empresa.

- **Material, Serviços e Outros:**

- **Material** – apresentou decréscimo de 13,87% nos montantes realizados nos 9M2019 frente aos 9M2018. Já entre o 3T2019 o decréscimo foi de 87,15%, e a justificativa para esta variação se deve à alocação dos custos para o investimento, em consequência das unitizações realizadas, as quais ocorreram em maior volume no exercício de 2018.
- **Serviços de Terceiros** – ocorreu uma elevação de 6,71% no 3T2019, sendo observado acréscimo nos serviços com limpeza, poda e desmatamento das áreas de concessão, proteção, vigilância e segurança. Nos 9M2019 em comparação aos 9M2018 a variação foi de 19,88%.
- **Outros** – é composto essencialmente pelas despesas legais e judiciais e provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A variação para o 3T2019 em comparação ao 3T2018 foi de 259,3%, justificada essencialmente pelo acréscimo nas provisões de contingências cíveis em R\$ 9,9 milhões e despesas com tributos (essencialmente débitos de IPTU) em R\$ 2,3 milhões. Já para os 9M2019 frente aos 9M2018 a variação foi de 17,37%, nesse caso além do impacto das variações explicadas para o trimestre, houve acréscimo nos montantes provisionados para Perdas com Devedores Duvidosos, variação que reflete em R\$ 2,7 milhões entre os períodos.

d) Demais Custos e Despesas Operacionais

9M2019	9M2018	Δ	Demais Custos Operacionais	3T2019	3T2018	Δ
22.510	17.430	29,14%	Depreciação e Amortização	7.468	6.024	23,98%
59.172	86.326	-31,46%	Custo de Construção	10.182	32.760	-68,92%
81.681	103.756	-21,28%	TOTAL	17.650	38.783	-54,49%

- Depreciação e Amortização – aumento de 29,14% nos 9M2019 e 23,98% no 3T2019. As variações são consequência, principalmente, do reconhecimento das despesas de depreciação e amortização das licenças que compõem o sistema corporativo ERP (*Enterprise Resourcing Planning*), solução SAP e demais sistemas de solução tecnológica CONVEX, solução essa que teve a data de *go live* em 05 de dezembro de 2016, mas com suporte assistido e outras fases adicionais de implantação concluída ao longo de 2017 e 2018.
- Custos de Construção – redução de 68,92% no custo de construção com infraestrutura da concessão, totalizando R\$ 10,2 milhões no 3T2019 frente aos R\$ 32,8 milhões registrados no 3T2018. Nos 9M2019 frente aos 9M2018 a redução foi de 31,46%. Este fato se deve basicamente ao menor volume de investimentos realizados no período de 2019. Esta rubrica tem efeito nulo no resultado, pois possui receita reconhecida no mesmo valor.

e) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas empresas controladas e coligadas da CEEE-GT, conforme apresentado na tabela que segue.

Empresa	9M2019	9M2018	Δ	3T2019	3T2018	Δ
Controladas						
TESB	(16.202)	7.029	-330,50%	(6.602)	2.382	-377,16%
Ventos de Curupira	(444)	(214)	107,46%	(83)	(80)	3,69%
Ventos de Povo Novo	(199)	(94)	111,68%	(69)	(37)	86,43%
Ventos de Vera Cruz	(185)	(132)	40,14%	(168)	(69)	143,45%
Coligadas						
TPAE	439	231	90,04%	106	112	-5,36%
Jaguari	108	201	-46,47%	(105)	153	-168,89%
Palmares	543	489	11,01%	395	(413)	-195,60%
Ventos da Lagoa	208	400	-48,09%	230	304	-24,46%
Ventos do Litoral	(21)	417	-104,98%	108	395	-72,60%
Ventos do Sul	3.108	2.844	9,27%	1.550	2.791	-44,48%
Ventos dos Índios	(285)	(57)	399,79%	(20)	(946)	-97,90%
FOTE	(7.605)	900	-945,05%	(1.380)	1.982	-169,65%
TSLE	6.713	16.380	-59,02%	127	9.972	-98,73%
Ceran	33.458	21.336	56,82%	11.430	7.379	54,90%
Chapecoense	25.285	19.331	30,80%	9.548	19.212	-50,30%
Enercan	14.856	9.625	54,35%	4.294	9.577	-55,16%
Etau	1.124	1.412	-20,41%	333	510	-34,75%
TOTAL	60.900	80.098	-23,97%	19.693	53.224	-63,00%

Nos 9M2019 houve redução na equivalência de 23,97%, enquanto que no 3T2019 a redução foi de 63%.

Ambas as variações negativas são explicadas, principalmente, pela mudança no IFRS 9 e 15 (Norma Contábil CPC 47 e 48) que modificaram a política contábil de reconhecimento dos investimentos em Transmissão.

Além do impacto da mudança na norma contábil, o resultado negativo na receita da TSLE, é explicado pelo aumento nos custos operacionais relacionados à indisponibilidade de equipamentos, em decorrência dos sinistros climáticos, os quais afetaram o município de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar – RS, ocasionando quedas e danos em algumas torres de Linhas de Transmissões, sendo necessários dispêndios para a sua correção.

Outras Transmissoras que sofreram resultado negativo na equivalência foram TESB e FOTE. A TESB sofreu uma revisão de premissas do ativo de concessão, impactando consideravelmente seus custos operacionais, enquanto a FOTE, teve margem de construção negativa.

Em contrapartida, as usinas hidrelétricas CERAN e ENERCAN obtiveram destaque positivo em seus resultados.

2.2 EBITDA

A tabela que segue demonstra as principais linhas do demonstrativo de resultado que impactaram na evolução do EBITDA.

9M2019	9M2018	Δ	EBITDA	3T2019	3T2018	Δ
815.492	706.669	108.823,3	Receita Operacional Líquida	299.111	251.629	47.481,7
(394.583)	(490.362)	95.779,3	(-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(127.997)	(175.499)	47.502,0
(102.774)	(96.533)	(6.241,4)	(-) Despesas/Receitas Operacionais	(30.362)	(19.376)	(10.985,8)
318.134	119.775	198.359,1	= Resultado Operacional	140.751	56.753	83.998,3
22.781	17.706	5.075,0	(+) Depreciação/Amortização	7.558	6.115	1.443,7
340.916	137.481	147,97%	EBTIDA	148.310	62.868	135,91%
41,80%	19,45%	-	Margem EBTIDA	49,58%	24,98%	-

O EBITDA apresentou um expressivo aumento de 147,97% nos 9M2019 e 135,91% no 3T2019, com destaque para:

- As revisões tarifárias REH nº 2.421 e REH nº 2.587, somados ao acréscimo na remuneração do Ativo Financeiro para atendimento da Norma Contábil CPC 47/IFRS 15;
- Elevação na Receita de Energia do Mercado de Curto Prazo, em consequência dos valores praticados de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças), do fator de ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e do montante de energia que a Companhia manteve descontratada.

2.3 Resultado Financeiro

9M2019	9M2018	Δ	Receitas Financeiras	3T2019	3T2018	Δ
Receitas						
10.786	19.288	-44,08%	Rendas de Aplicações Financeiras	4.348	6.889	-36,87%
54.960	63.528	-13,49%	Variações Monetárias	8.810	54.798	-83,92%
8.991	10.012	-10,20%	Atualização NTNBS	1.626	3.366	-51,70%
26.571	19.012	39,76%	Outras Receitas	10.765	13.954	-22,85%
Despesas						
(93.227)	(138.883)	-32,87%	Variações Monetárias	(50.857)	(71.583)	-28,95%
(18.455)	(19.317)	-4,46%	Encargos de dívida	(5.975)	(9.835)	-39,25%
(2.709)	(28.122)	-90,37%	Recontabilização CCEE	(45)	(7.392)	-99,39%
(29.289)	(17.773)	64,79%	Outras Despesas	(17.795)	(11.798)	50,83%
(42.373)	(92.256)	-54,07%	Total	(49.124)	(21.602)	127,40%

A Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 42,4 milhões nos 9M2019 e de R\$ 49,1 milhões no 3T2019.

As principais variações observadas nas rubricas de receitas e despesas financeiras foram:

- As receitas somaram R\$ 99,0 milhões em 9M2019, ocorrendo uma redução de 6,46% se comparadas com o mesmo período do ano anterior, no qual as receitas somavam R\$ 105,9 milhões;
- As despesas passaram de R\$ 198,1 milhões nos 9M2018 para R\$ 141,4 milhões nos 9M2019, principalmente devido à Variação Monetária e Cambial dos Empréstimos e Financiamentos e também à Despesa Financeira de recontabilização da CCEE.

9M2019	9M2018	Δ	Resultado Financeiro	3T2019	3T2018	Δ
99.018	105.856	(6.838,5)	Receitas Financeiras	23.259	73.023	(49.764,4)
(141.390)	(198.112)	(56.721,7)	Despesas Financeiras	(72.383)	(94.625)	(22.242,3)
(42.373)	(92.256)	-49.883,2	Total	(49.124)	(21.602)	-27.522,1

3. ENDIVIDAMENTO

3.1 Dívida

A dívida da companhia contraída com instituições financeiras possui o valor total de R\$ 601,9 milhões nos 9M2019, comparada a R\$ 579,3 milhões nos 9M2018. A evolução da dívida é apresentada na tabela a seguir:

Dívida Financeira	1T2018	2T2018	3T2018	1T2019	2T2019	3T2019
Moeda Nacional						
BNDDES	55.263	53.632	51.987	48.836	47.146	45.471
Moeda Estrangeira						
AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento)	155.609	182.596	182.430	208.133	207.047	216.131
BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)	190.883	329.449	344.881	327.431	310.632	340.311
Evolução da Dívida Financeira	401.755	565.677	579.298	584.400	564.825	601.913

Em seguida, apresenta-se o demonstrativo da movimentação do endividamento com as instituições financeiras entre o 3T2018 e 3T2019:

Período Acumulado	BID	AFD	BNDDES	TOTAIS
Saldo em 3T2018	344.881	182.483	51.987	579.351
Liberações	0	35.758	0	35.758
Encargos	11.228	8.983	3.790	24.001
Variação Cambial	12.426	9.250	0	21.677
Amortização Principal	-16.878	-11.402	-6.717	-34.997
Amortização Juros	-11.347	-8.942	-3.589	-23.877
Saldo em 3T2019	340.311	216.131	45.471	601.913

3.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento da dívida com os credores é demonstrado ao longo do tempo na tabela a seguir:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 +
3T2019	17.112	62.618	60.907	59.233	54.925	53.112	294.006

4. FLUXO DE CAIXA INDIRETO

As variações ocorridas no Fluxo de Caixa Indireto são apresentadas na tabela a seguir:

9M2019	9M2018	Δ	Fluxo de Caixa Indireto	3T2019	3T2018	Δ
266.080	75.786	251,09%	Lucro/Prejuízo do Período	89.434	62.767	42,49%
237.542	132.341	79,49%	Despesas (Receitas) que não afetam o caixa	159.626	7.547	2015,09%
503.622	208.127	141,98%	Fluxo de Caixa Operacional	249.060	70.314	254,21%
-45.184	-295.467	-84,71%	(+/-) Variação de Ativos Operacionais	-117.447	-289.349	-59,41%
-10.328	18.461	-155,94%	Concessionárias e Permissionárias	-11.193	-16.151	-30,70%
32.996	31.377	5,16%	Dividendos Recebidos	26.482	27.624	-4,13%
20.590	-46.720	-144,07%	Tributos a Recuperar	189	-13.567	-101,39%
-88.442	-298.585	-70,38%	Outros Ativos	-132.925	-287.255	-53,73%
-230.684	42.905	-637,66%	(+/-) Variações dos Passivos Operacionais	-36.296	20.034	-281,17%
-99.397	2.923	-3500,51%	Fornecedores	72.428	15.292	373,63%
-8.008	53.323	-115,02%	Obrigações Fiscais	354.312	165.808	113,69%
786	-2.788	-28,19%	Obrigações da Concessão	-22.276	-33.428	-33,36%
-17.239	-13.436	28,30%	Encargos de Dívidas	-17.165	-4.832	255,24%
-106.826	2.883	-3805,38%	Outros Passivos	-423.595	-122.806	244,93%
227.754	-44.435	-612,56%	Fluxo de Caixa Operacional Líquido	95.317	-199.001	-147,90%
-38.662	-70.638	-45,27%	Investimentos	-8.367	-14.214	-41,13%
-24.850	91.212	-127,24%	Financiamento	-7.361	-6.345	16,02%
164.242	-23.861	-788,33%	FLUXO DE CAIXA LIVRE	79.588	-219.560	-136,25%

O aumento da geração de Fluxo de Caixa no semestre se deve, principalmente, às variações ocorridas nas contas dos ativos e passivos circulantes operacionais, que financiam o ciclo financeiro da Companhia, com destaque para a movimentação dos saldos de fornecedores, em função da quitação da dívida pertinente ao GSF. Também houve variação significativa nas atividades de financiamentos, provocada pelo ingresso de recursos advindos dos programas de financiamentos BID/AFD no 2T2018.

4.1 Investimentos

Nos 9M2019, os investimentos realizados foram de R\$ 62,8 milhões, apresentando redução de R\$ 37,3 milhões, quando comparado ao montante nos 9M2018, que foi de R\$ 100,2 milhões. Nesta mesma análise, o 3T2019 apresentou redução de R\$ 27,8 milhões, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

9M2019	9M2018	Δ	Investimentos realizados	3T2019	3T2018	Δ
22.700	33.013	-31,24%	Usinas	1.637	13.776	-88,12%
3.717	6.540	-43,17%	Linhas de Transmissão	(615)	1.072	-157,35%
32.528	44.208	-26,42%	Subestações	9.278	17.500	-46,98%
283	2.159	-86,89%	Sistemas de Telecom	(88)	14	-725,96%
4.070	(1.067)	-481,37%	Material em Depósito e Outros	741	1.585	-53,23%
(455)	15.326	-102,97%	Infraestrutura ADM	(2.357)	2.450	-196,23%
62.843	100.179	-37,27%	(=) Investimento Líquido	8.597	36.398	-76,38%

As variações de -37,27% nos 9M2019 e -76,38% nos 3T2019 devem-se ao fato de que nos anos de 2017 e 2018 houve uma redução em obras de grande porte autorizadas pela ANEEL, fato esse que resultou em redução dos investimentos realizados em transmissão no ano de 2019 se comparado com igual período de 2018. Para os próximos anos há uma tendência de alteração significativa neste desempenho, visto que o Planejamento Setorial elaborado pelo Ministério de Minas e Energia (Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica - POTEE) relacionou vários empreendimentos de grande porte a serem executados nas instalações de transmissão. Já em termos de geração, a redução na realização de investimento, está diretamente relacionada a finalização das obras vinculadas ao BID/AFD (UHE Passo Real - automação e reforma Grupo Gerador 2, UHE Itaúba – reabilitação GG2), que ocorreram entre o final do ano de 2017 e primeiro semestre de 2019. Estas obras totalizaram um investimento de aproximadamente R\$ 90,0 milhões, tendo sua execução se desenrolado, em sua maior parte nos exercícios de 2017 e 2018.

Contato – Relações com Investidores

Rodrigo Luis Bertolo Simon

Viviane Souza Quevedo Ribeiro

e-mail: ri@ceee.com.br

Telefones: 51-3382 4041/2815